



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA- FURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro (+10 pto o Brasil) 6\$00
Africa e Agoras 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prep. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso=1 escudo
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 11 DE JULHO DE 1953

DA CRISE POLITICA FRANCEZA

A crise ministerial franceza, ultimamente solucionada, arrastou-se durante cinco longas semanas. Muitos foram os politicos encarregados pela Presidencia da Republica a formarem ministério. Porém, não conseguiram da Assembleia Nacional a maioria de votos necessaria para administrar a Nação.

O povo francez acha-se acorrentado a um Parlamento organizado em tão má hora que não encontra facilmente homem agradável a todos os credos politicos ali representados. Um politico alheio ás numerosas facções partidárias conseguiu formar um Governo Nacional. Terá vida longa? Deseja-se que possa administrar, sem peias partidárias, um país de tão largos recursos, bem digno de melhor sorte do que a que tem tido ultimamente.

O povo francez precisa de um Governo que possa agir livremente em beneficio próspero da Nação. Este país, em que abundaram sempre homens notáveis nas ciências, nas letras e nas artes, espargiu no mundo clarões brilhantes de luz. Em tempos, que não vão muito longe, deu lições ao mundo na administração pública. Seus hábeis Generais alcançaram, quase sempre, vitórias brilhantes para a Pátria. O que tem faltado a este po-

Nova Estação do Caminho de Ferro

Barcelos—a progressiva e linda cidade do Cávado—está de parabens, porque já estão iniciados os trabalhos para a construção da sua Estação do Caminho de Ferro. E' uma justa pretensão que, ha mais de trinta anos, os barcelenses reclamavam com toda a



Justiça, porque o actual edificio é uma autentica estação de 5.ª classe...sem asseio, sem higiene e sem comodidades para o grande movimento que tem. Talvez seja a terceira estação do Norte, em movimento de passageiros e mercadorias.

Mas, depois de tantos anos de aturados esforços e devido á persistencia do Sr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, ex-Presidente do nosso Municipio, o patriótico Governo do Estado Novo Corporativo, de acordo com o Ex.º Ministro das Comunicações e da Ex.ª Administração dos Caminhos de Ferro Portugueses, mandou construir um novo edificio, cuja gravura que inserimos é o ante-projecto do esboço da nova Estação.

Informam-nos que a Ex.ª Camara, cujo novo Presidente tambem é um Cavalheiro dinámico, se encarrega de mandar colocar paineis de azulejos, com motivos de Barcelos, nas paredes do novo edificio da Estação.

Barcelos está de parabens, porque vê coroada de exito a sua aspiração.

vo, nos ultimos tempos, é ambiente adequado para que os seus mais altos valores possam aparecer livremente. Felizes os povos que souberam libertar-se, a tempo, das peias afrontosas que os oprimiam. A democracia pura é admirável para a administração de qualquer povo que esteja preparado para a receber

e praticar. Tanto é possível em monarchia como em república.

A velha Inglaterra ou a moderna America do Norte são exemplo frisante desta afirmação. Enverede o povo francez por caminho que o coloque em lugar proeminente, outrora ocupado, e ao qual tem incontestável direito. Orgulhandose do seu passado brilhante, saiba viver a época

actual, preparando á Pátria um futuro próspero de bem estar e de progresso.

Mostre que é ainda, e sempre, a Pátria de Clóvis, de Carlos Magno, de Santa Joana de Arc; terra de muitos heróis e de numerosos e grandes Santos; que é a terra das aparições da Virgem Santissima, a m Lourdes, no século XIX.

Mas os portugueses não esqueçam tambem a Mensagem que a sua Excelsa Rainha e Padroeira lhes

Mais dois apreciáveis Trabalhos literários do illustre Escritor, Sr. Vasco César de Carvalho

Este sempre gentil Amigo, que tem tido a amabilidade de nos oferecer os seus interessantes Trabalhos literários, mais uma vez nos acaba de presentear com mais dois livros da sua autoria; um, tem o titulo «Viagem a Roma» e, o outro, «Cartas de Viagem».

«Viagem a Roma», é uma bela edição de 260 páginas, onde S. Ex.ª descreve, com mão de Mestre, a sua viagem pela Espanha, França, Roma, Suíça e por fim, a sua entrada na Pátria querida—Portugal.

Só a descrição do que S. Ex.ª viu em Roma, occupa-lhe 61 páginas, focando minuciosamente os principais monumentos desse País da Arte, da Maravilha e do Progresso.

«Viagem a Roma», tambem insere numerosas «Cartas de Paris», que S. Ex.ª fez publicar em diversos numeros da «Estrela do Minho», excelente semanario da sua progressiva e linda Terra—Famalicão.

Na página 205, vem uma «rica» caricatura do illustre Autor de «Viagem a Roma», feita em Paris em 10-9-950, que é uma autentica e bela Obra de Arte.

«Viagem a Roma» na capa, insere uma tricromia da Estatua de Moisés, da autoria de Miguel Angelo, colhida no Monumento Tumular do Papa Julio II, na Basilica de S. Pedro in Vincoli, em Roma.

Com uma capa que contém a estatua de David—o «Gigante», de Miguel Angelo—existente

veio trazer á Cova da Iria, em Fátima, aparecendo a três humildes pastorinhos, recomendendo penitência e oração.

Prof. Matias Martins Fernandes

TERMAS DO EIROGO

Por amável convite do seu illustre Director-Clinico, Sr. Dr. Mário Viana de Queiros, disnto Médico-hidrologista, fomos visitar as dependências daquelas termas, cujas águas são maravilhosas para diversas doenças de afeções, de metabolismo, litiasis renais, etc.

Nessa digressão, verificamos que as «Caldas do Eirogo» passaram por novas remodelações que muito valorizaram as suas instalações. A entrada para o Balneário passou a ser por outro lado e o Balneário está completamente transformado e valorizado.

As dependências da «Pensão» estão com todo o conforto, tendo bons quartos e excelentes salas de jantar e de estar, etc.

Agora, o que ali falta, são as instalações eléctricas. Um estabelecimento termal, sem luz electricificada, é um aborrecimento para os aquistas que, á noite, gostam de ler e ouvir o rádio...

Poucas são as freguesias do nosso concelho que possuem luz eléctrica e, isso, é uma falta imprescindível e denota o atraso dum povo.

A' Ex.ª Camara, lembramos para fazer com que todas as freguesias do nosso concelho sejam electricificadas, porque é um melhoramento que se impõe.

POR BARCELINHOS

FESTIVAL NAUTICO

O Clube Desportivo de Barcelinhos que já tem completamente terminada a sua piscina vai dar, amanhã, inicio ao seu programa de provas de natação organizando nesta modalidade um Festival destinado somente a clubes populares, e em disputa de valiosos premios.

Aguarda-se que todos os clubes prestem a sua colaboração, pois trata-se duma modalidade que dia a dia vai ganhando mais adeptos.

Bom será, portanto, que todos os clubes apresentem os seus atletas mais representativos a fim de que, em Barcelos, alguma coisa se possa fazer em prol do mais util desporto.

E' necessário, e sumamente importante não esquecer que não basta haver quem organize; é preciso ainda e muito principalmente que exista quem colabore, quem torne em realidades as ideias que se expandem.

E é por isso que de novo insistimos para que colectividade alguma deixe de participar nestes festivais que além de movimentarem a nossa praia fluvial, estimulam os atletas a fazerem cada vez mais e melhor no sentido de se aperfeiçoarem na prática da natação.

Avelino Aires Duarte

Na próxima terça-feira, dia 14, faz 17 anos que faleceu o nosso respeitável e querido colaborador deste semanário Sr. Avelino Aires Duarte, que foi inte-



ligente Professor na Escola Primária Superior, distinto Farmaceutico e Escritor de mérito.

Como recordar é viver, hoje relembra os a memória d'Esse que, durante alguns anos, deu brilho ás colunas de «O BARCELENSE».

MONUMENTO AO BOMBEIRO VOLUNTARIO EM BARCELOS

A Comissão Executiva pró-Monumento ao Bombeiro Voluntário, pede-nos para informar que foi deliberado fixar o dia 21 de Março de 1954 para a solene inauguração daquele Monumento em Barcelos.

Assim haverá oportunidade para completar a indispensavel cobrança de donativos, e prazo bastante para a preparação dos numeros do programa, que em breve será tornado publico atinentes ao brilhantismo que aquela memorável realização revestirá.

Aproveitamos o ensejo para lembrar que a «Comissão de Honra», que preside a esta iniciativa, é presidida pelos Excelentissimos Senhores:

- Arcebispo Primaz de Braga
- Governador Civil do Distrito de Braga
- Presidente da Camara Municipal de Barcelos
- Presidente da Direcção dos Bombeiros V. de Barcelos
- Presidente da Direcção dos Bombeiros V. de Barcelinhos
- Delfim da Silva Fernandes Vinagre
- João Duarte Veloso
- Joaquim Correia de Azevedo
- Dr. Mário Miguel Gandara Norton
- Francisco José Monteiro Torres
- Dr. Euripedes Eleazar de Brito

A «Comissão Executiva», é constituída pelos seguintes Excelentissimos Senhores:

- Manuel Augusto Vieira
- Dr. Francisco Rodrigues Torres
- Dr. Artur Pinto Coelho
- Manuel Pereira da Quinta Júnior
- Antonio Veloso de Araújo
- João da Cruz Miranda
- Antonio José de Sousa Costa.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Comissão de Estética

Como tínhamos afirmado na semana finda, voltaríamos a falar sobre a necessidade inadiável da nomeação de uma Comissão de Estética que intervenha com a sua eficaz acção em todos os melhoramentos da cidade e de maneira que a Comissão Técnica produza os seus acometimentos, seguros dentro da arte e ciência de que deve ser prevista.

Como nos veio parar ás mãos um judicioso artigo publicado no nosso colega «Noticias de Guimarães», sob a epigrafe «Má Sina», que tratando d'assuntos ali registados, nos servem de base ao que pretendemos, pedindo vénia, transcrevemos o referido artigo, que reza assim:

Má Sina...

Mais uma vez, segundo nos consta, se encontra em crise a Comissão de Estética e, por essa razão, mais necessário se torna que a Repartição Técnica da Câmara Municipal tome todas as precauções no sentido de salvaguardar a responsabilidade das suas informações referentes aos assuntos, sobre os quais a mesma tiver de se pronunciar.

É preciso combater os aleijões e os enverdes e, portanto, não ter outra coisa em vista que não seja o bom gosto e o bom senso, quer se trate de novas construções, quer de simples adaptações, visto que, se esse problema não for encarado a sério, continuará a suceder o que, infelizmente, tem sucedido em alguns casos, isto é, em que, pretendendo-se transformar o que é antigo em moderno, se tem prejudicado uma coisa e outra.

Aquele e este têm o seu lugar, ou melhor, representam a sua época e, em face disso, não faz sentido que interessantes características do passado sejam mutiladas para as substituir por outras que não correspondem aos efeitos dessa substituição.

Dizem os que não pensam como nós que o bom gosto consiste em modernizar, mas, ao pensarem assim, não se lembram de que essa modernização só poderia effectuar-se sem comprometer o que existe com direito a conservação.

De resto, moderno já foi o antigo, como antigo será, daqui a anos muito distantes, o moderno de hoje, o que não quer dizer que, num futuro mais ou menos afastado, a arte não tenha evoluído nos seus diversos pormenores, mas sem que essa evolução se manifeste com tendências destruidoras.

Queremos afirmar com isto que, numa cidade como a de Guimarães, se deverá conservar intangível o antigo que for digno dessa conservação e dar o carácter de moderno, como aliás, já se tem feito, ao que se fizer de novo.

É assim que se faz em outras terras, onde cada um não faz o que quer e onde só as opiniões autorizadas são tomadas em linha de conta. Porque o contrário não está certo, eis a razão de lamentarmos a facilidade com que são fornecidas certas informações acerca do assunto que, por vezes, colocam em situação pouco ariosa as pessoas que lhe dão deferimento, embora guiadas pelo farol da sua boa fé.

Ora, existindo nas Câmaras Municipais uma Repartição Técnica, as responsabilidades desta são tanto maiores, quanto maior for o Património Artístico da região em que as mesmas se encontrarem.

Está neste caso a de Guimarães, o que de sobrejustifica uma Comissão de Estética constituída por pessoas idóneas, embora capazes de quebrar, mas não de torcer perante as directrices da sua missão.

V. G. A.

Quem lêr com atenção o que se passa em Guimarães, nos dará razão ao que pretendemos, isto é, ao que solicitamos para nós:—Que se nomeie uma Comissão de Estética que se pronuncie em tudo quanto se tenha de levar a efeito em Barcelos afim de que,—só depois disto,—a Comissão Técnica se deverá pronunciar.

Temos em nosso poder informações do que sobre isto se vem passando em Viana do Castelo, Braga, Povoas do Varzim e Porto que nos servirá de alícorce para proscrever este caso anómalo, que perturba a regularidade, o bom gosto e o bom senso que deve presidir ao progresso citadino.

Estamos certos que o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara, atendendo às razões expostas, procurará solucionar este assunto com o critério que o caso requer.

Como se trata do bem comum barcelense, Barcelos assim o espera.

Z

em Florença; Aspecto da Via Fontanella, em Assis; Perspectiva panorâmica de uma parte do Golfo e do Vesúvio, em Nápoles, o Sr. Vasco César de Carvalho, também fez publicar em separata—«**CARTAS DE VIAGEM**» estilo reportagem, já insertas na «Estrela do Minho».

São 50 páginas que se lêem com agrado, porque tem «passagens de humorismo e graça», que lhe dão relevo.

Os dois livros que, gráficamente, também estão muito bem apresentados, foram impressos no «Centro Gráfico», excelentes oficinas gráficas do nosso illustre camarada José Casimiro da Silva, de V. N. de Famalicão.

—Felicitando o probo Escriitor e bom Amigo, Sr. Vasco de Carvalho, que é um acérrimo propagandista da sua encantadora e querida terra, agradeçamos as ofertas, bem como estamos gratos a S. Ex.^a pelas amáveis dedicatórias escritas nos valiosos livros que recebemos.

Muito obrigado.

VINHO DA MEDA
a 2500 cada garra-
fão de 5 litros
Acaba de receber grande
remessa desse precioso vi-
nho palhete
MANUEL PEREIRA DA QUINTA
Rua D. Antonio Barroso
BARCELOS

Frigorifico

Os Estabelecimentos Arantes adquiriram um grande Frigorifico onde tem sempre fresco:

Fiambre, mortadella, paio, salame, manteiga, carnes, peixe, vinhos, laranjadas, conservas, etc.

A quem compete

Diversos assinantes do Rio de Janeiro e de S. Paulo, queixam-se-nos de que não têm recebido alguns numeros deste semanario, quando nós os enviamos todos os sabados para o Correio! Esses nossos amigos e conterraneos que la longa labutam, estão sempre ansiosos por receber noticias da sua terra natal. A falta deste «mensageiro» aos nossos prezados assinantes, é uma arrelia para eles e para nós.

Exames

O seminarista, Sr. José Fernandes da Silva, sobrinho do nosso illustre Colaborador e prezado amigo, Sr. Professor Matias Martins Fernandes, de Alvelos, está a gozar, com a familia bem merecidas férias, porque, em Braga, obteve passagem brilhante ao curso filosofico.

No Liceu de Coimbra, fez exame de 2.º ano, obtendo 16 valores, o menino Joaquim Alberto Fernandes Gonçalves, filho do nosso amigo e assinante, Sr. José Carvalho Gonçalves.

—Aos dois Estudantes e familias, as nossas felicitações.

PEREGRINAÇÃO AO FACHO

Conforme noticiamos, no ultimo domingo, dia 5 do corrente, realizou-se a Grandiosa Peregrinação á Montanha Sagrada e Historica do Facho, que foi concorrida por muitos milhares de crentes.

A Peregrinação safu da Igreja de Roriz, sendo a milagrosa Imagem de Nossa Senhora do Facho levada proçissionalmente para a Sua Capelinha que se venera na historica Citania de Roriz, na montanha do Facho, onde se encontra o artistico Cruzeiro-Monumento dos Centenarios do Concelho de Barcelos.

A imponente manifestação de Fé chegou ao alto da montanha pelas 11 30 horas, sendo rezada a Missa e dada a Benção do Santissimo Sacramento. Depois, o Rev.^o Padre Abel Gomes da Costa, illustre Professor do Externato D. Antonio Barroso, desta cidade, e virtuoso Pároco de Galegos Santa Maria, pronunciou uma vibrante allocução, que muito agradou aos numerosos peregrinos.

Foi uma bela peça oratoria, que vincou pela sua erudição.

De tarde, houve Terço e o Adeus á Virgem, acto solenissimo que emocionou os milhares de crentes que subiram a íngreme montanha.

Mais uma vez está de parabens o Rev.^o Padre Benjamin Ferreira de Sousa, incansavel Presidente da Comissão de Melhoramentos no Facho, e grande impulsor da devoção á Santissima Virgem Nossa Senhora do Facho.

Todos os actos decorreram com a maior unção religiosa e ordem absoluta.

—Os actos religiosos foram retransmitidos por uma cabine sonora de Eurico Soucasaux, desta cidade.

SENHORES AUTOMOBILISTAS

CAMIONISTAS

Não deixem fóra as baterias dos vossos carros.

Reconstrução, reparação e cargas de baterias, por técnicos especializados e com longa pratica.

Rua Elias Garcia, 3
TELEFONE 8505—Barcelos

Festa a S. Cristovão

Três motoristas da praça, desta cidade, e sete cavalheiros da nossa progressiva Terra, constituiram-se em Comissão para, no dia 26 do corrente, realizarem uma imponente festa em honra de S. Cristovão.

O programa, mais ou menos, consta do seguinte:

«Dia 17, ás 21 horas, sairá da Igreja de Barcelinhos um grandioso cortejo de automoveis que, acompanhado até á Igreja do Senhor da Cruz a imagem do Santo. No Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz iniciará se á a novena em honra de S. Cristovão que terá lugar todos os dias ás 21 horas.

No dia 26—Domingo depois da missa das nove horas, sairá a peregrinação de todos os motoristas profissionais e particulares, que triunfalmente condará até á Franqueira a Imagem do Santo protector em motorizado para esse fim preparado.

Na Franqueira, haverá missa á chegada e, de tarde, ás 15 horas, o Capelão fará a benção de todos os veiculos automoveis e preferirá a propósito uma allocução.

Quereis merendar, por pouco dinheiro?

Ida á Sádia, que vos fornece bifés e prégos, que são muito appetitosos, e por preços ao alcance de todas as bolsas.

FESTA A NOSSA SENHORA DO PARTO

em VILA SECA

Nos dias 25 e 26 do corrente, na freguesia de Vila Seca, realizam-se imponentes festejos em honra de Nossa Senhora do Parto, milagrosa Imagem que se venera na sua Capela, no lugar do Assento.

Vila Seca, que é uma das mais importantes e progressivas freguesias do nosso concelho, naqueles dias, veste as suas roupas domingueiras—indumentária de festas—para receber os milhares de forasteiros que se deslocam de varias terras dos concelhos da Povoas, de Espo-sende e de Barcelos, afim de assistirem a tão maravilhosos festejos.

Segundo o programa que, gentilmente, nos foi entregue nesta redacção, os festejos são abrilhantados pelas excelentes Bandas de Musica de Vilela e Nova Banda de Famalicão e pela cabine sonora—João Maciel, desta cidade. Os principais largos e caminhos da freguesia serão artisticamente ornamentados e iluminados.

No dia 25, ao romper do dia, salvas de morteiros anunciarão o inicio dos grandes festejos. A's 9 horas, Missa solene ao Santissimo Sacramento, acompanhada pelo Grupo Coral da Acção Católica e Sermão pelo erudito e conhecido pregador, Rev.^o Padre Benjamin Salgado. A's 20 horas, concerto pela Nova Banda de Famalicão. A's 22 horas, emocionante Procissão de Velas, saindo da Capela de Santa Maria Madalena para a Igreja Paroquial. Depois de recolher a Procissão haverá novo concerto musical, pela referida Banda e iluminações, queimando-se uma interessante sessão de fogo do ar.

Dia 26, ás 7 horas, Missa cantada e Sermão em honra de Nossa Senhora do Rosario, pelo Rev.^o Padre Antonio Joaquim Areias da Costa, digno e incansavel Paroco daquela freguesia e orador sacro de merecimento. A's 10 horas, Missa solene a Nossa Senhora do Parto, acompanhada a grande instrumental pela Nova Banda de Famalicão. Das 11 ás 12 horas, concerto pelas Bandas de Vilela e Famalicão. De tarde, ás 16 horas, Sermão em honra de Nossa Senhora do Parto pelo Rev.^o Padre Benjamin Salgado. Depois do Sermão, sairá uma magestosa Procissão, com 10 artisticos andores, 16 Bandeiras religiosas da freguesia, dezenas de anjinhos e figurado, ricamente vestidos, fechando o préstito as duas musicas.

Durante a tarde, até á noite, concertos musicais.

A' noite, o Largo, a Capela e as novas Escolas oferecidas ao Estado pelos grandes Benemeritos e illustres Filhos daquela freguesia, Sr. João Gomes Labrinhos e Ex.^{ma} Esposa, serão iluminados por centenas de lampadas electricas e queimar-se-á feérico fogo de artifício.

A' digna Comissão das Festas, que é presidida pelo illustre Paroco da freguesia, «O BARCELENSE» envia affectuosos parabens, pelo excelente desenvolvimento que tem dado á sua linda terra—Vila Seca.

Nos Casamentos
Nos Baptizados
Nos Banquetes
Nos Jantares, com
sobremesa de Sonhos da
Pastelaria Arantes,
e CHIC

O Coronel Cruz e Sousa
Vincou a sua perso-
nalidade como Com-
positor Musical...

Por Soeiro da Costa

No meio artistico musical do nosso viver social, o illustre Compositor ganhou o merecido prémio ao seu Labôr Espiritual, interessando grandemente o publico, pela beleza metódica das suas composições.

As suas canções,—em grande numero, são felizes na inspiração,—com o que melhor caem no ouvido e coração dos ouvintes; visto que, embora acessiveis, o que interessa o maior numero tem um canto que não se torna difficil executar, como cantar.

Para sua maior divulgação,—veem sendo interpretadas pelos nosso melhores Artistas.

Temos entre mãos—a sua bella composição intitulada: «Hesitação»—(Canção Bolero), que a consagrou «Tony de Matos»,—Notavel Vedeta Artistica,—dando-lhe muito da sua alma e do seu invulgar sentimento.

N. R.—Esta composição muito procurada—está á venda na Rua D. Estefania, 159—3.º—D.º—Lisboa.

Parabens ao illustre Compositor.
Agradecemos a oferta deste numero de sua bella composição.

Vem a
Barcelos?
Leve SONHOS e
PARALELOS
da Pastelaria Arantes

Carlos Ramos Meira
O nosso prezado amigo e illustre Secretario de Finanças em Maranhão—Prio, Sr. Carlos Ramos Meira, foi colocado, a seu pedido, no concelho de Valongo, por despacho de 27 de Junho ultimo.

Ao intelligente e probo Funcionario, avisamos o nosso cartão de parabens.

RADIOS
Vendem-se, americanos, de todas as ondas. Facilita-se o pagamento. Falar na Rua Elias Garcia, n.º 3.
Telefone 8505—Barcelos.

S. BENTO
A Confraria de Nossa Senhora do Terço, desta cidade, festeja, amanhã, o glorioso patrono S. Bento, cuja imagem tão venerada é, na igreja do antigo convento beneditino, hoje igreja do Terço.

De manhã, fora do costume, haverá Missa Solene e ás 4 horas da tarde Exposição e Adoração do Santissimo até ás 5 horas, seguindo-se o Sermão e Benção.

No final faz-se-á a distribuição de ovos pelos doentinhos de S. Bento.

Quereis frigidinhas o que há de melhor e mais saborosas?
Procurai as, todos os dias, na Pastelaria Sádia, a 1850 cada; por isso não é preciso ir ao «Castinho» a Braga. Em Barcelos tambem as ha de 1.ª qualidade.

to de Sep. em
 H. OLIVEIRA 55
 S. VIDA, ENDIO,
 DE TRABALHOS PES-
 MOVEIS E OUTROS RAMOS
 PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

ELECTR-BOMBAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS



ELMA, L. da
 Rua Sá da Bandeira, 562-4.º
Porto

Alexandre de Córdova
ADVOGADO
 Largo D. António Barroso, 9
 Telefone 8447
BARCELOS

Vantagens para todos

Tendo necessidade de man-
 dar consertar o seu relógio;
 precisando de comprar al-
 gum objecto de ouro ou pra-
 te; desejando adquirir um
 relógio de boa marca e a pre-
 ços vantajosos, só um cami-
 nho tem a seguir: visitar a
 «Ourivesaria Nova»
 à Rua D. Antonio Barroso
 (enfrente à Confeitaria Sal-
 vação.), nesta cidade.

Vende-se

Moagem movida a motor
 a Gasoil, completa, e em
 muito perfeito estado de con-
 servação.
 Pode ver-se a funcionar.
 Informa a Fabrica do Papel,
 em Medros—Barcelinhos.

ALUGA-SE

Rés-do-chão para estabe-
 lecimento na Av. Dr. Olivei-
 ra Salazar.
 Para vêr e tratar:
 Farmácia Pacheco—Largo
 da Calçada.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por motivo de retirada do
 seu proprietário para o es-
 trangeiro, passa-se em boas
 condições e no melhor centro
 da freguesia de Carapeços,
 a antiga e acreditada «CASA
 COUTINHO», com Mercaria,
 Vinhas e Fazendas.

O mesmo, vende, também
 no referido lugar, uma linda
 propriedade tendo magnifica
 casa de habitação, ramadas,
 arvoredos de fruto, terreno de
 lavradio, agua, etc.

Quem pretender, queira fa-
 lar no mesmo estabelecimen-
 to, ao Sr. Alexandrino Pereira

Reparações

De motores eléctricos e di-
 namos, por técnico especia-
 lizado.

RUA ELIAS GARCIA, 3
 Telefone 8505—BARCELOS

Telheira

Augusto Fernandes da
 Cruz desta cidade, vende a
 parte que lhe pertence na
 «Telheira da Agrela»

EM BARCELINHOS

Na Rua Miguel Miranda,
 aluga-se uma esplendida lo-
 ja, servindo para qualquer
 ramo de negocio.

Também tem um aposento
 e quarto de banho.
 Informa Casa Artur, no
 Largo de Nossa Senhora da
 Ponte.

QUINTA

Dá-se de arrendamento
 uma Quinta, na freguesia
 de S. Romão de Fonte Co-
 bertas, do concelho de Bar-
 celos, com uma area de
 terreno de cultivo de 50
 mil metros quadrados,
 aproximadamente.

Tem agua de lima e re-
 ga, com abundancia; ma-
 tos com abundancia para
 a sua adubação, assim
 como umas modelares ins-
 talações agricolas.

Quem desejar ver e tra-
 tar, queira dirigir-se à So-
 ciedade Agrícola—Quin-
 ta de S. Miguel, Lda.—
 Carreira—BARCELOS.

Em Fão

Na Rua das Pedreiras, alu-
 ga-se uma casa terra com
 bons comodos, tendo quintal,
 com vinha e arvoredos de fruto.
 Tem boas lojas proprias para
 estabelecimentos de calçada,
 ou outro ramo de negocio.

Alguem barato.
 Quem pretender, dirija-se
 à Fabrica de Papel, em Me-
 dros—Barcelinhos.

Reparações de radios

De todas as marcas, por
 Técnico, com 25 anos de pra-
 tica. Rua Elias Garcia, 3.
 Telefone 8505—Barcelos.

Ao publico

Tereza Alves da Costa, pro-
 prietaria, da freguesia de Vi-
 la Seca, deste concelho, vem
 tornar publico de que, se
 aparecer morta ou ferida, só
 se pode queixar de Joaquim
 da Silva Pontes, da mesma
 freguesia porque, constante-
 mente, a ameaça.

A abaixo assinada, vem
 fazer esta declaraçã, para
 os devidos effeitos.
 Vila Seca, 6 de Julho de
 1953.

Tereza Alves da Costa

aganga, n.º 18 a 22

PRO ao JURO da LEI

Alheiro, sob hipotéca, ao juro da lei?
 A esta redacção, que informa quem o dá.

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e
 Transferências a/ o País e Estrangeiro, Aberturas de
 Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

TEL. (fones 20134—
 20135—20136
 Estado 230) **PORTO** 53, R. de Sá da Bandeira
 35, R. de Sampaio
 (Bruno)
 gramas VIDIAS

Aos Snrs.

LAVRADORES

Quereis obter boas produções?

Regai com grupos

MOTO-BOMBAS

ESCOL

Não comprem sem consultar os nossos preços

REPRESENTANTE EM BARCELOS:

Manuel Pereira da Quinta

sh.
 chro,
 nem u.
 E' certo q
 tores Mistic.
 tem feito a sin.
 e bom recordar
 abor a b.m-aventur.
 «Escute, minha B de,
 muitas almas falsas e pe-
 cadoras, insultada, de-
 loulada; mas tu superfarás
 por meu amor e eu te assegú.
 Deus grande que sou, que os teus
 guidores me dão soula duma tal c.
 diti...»

Alguns assim são, por vezes, verda-
 deiros pára-raios de Justiça Divina na
 terra, almas de alta e au êntica imola-
 ção por todos nós, que só na eternidade
 sobremos o mesmo que lhes devemos.
 Por isso a parte se nega e b. bron-tural
 e, em presença de c. sus só pelo dobro-
 natural expi-áveis, surgem lamentos a
 que rem negar as obras do Mestre,
 Mas; pessoas que t.m feito as suas vi-
 stas a essa vítima, para recordação,
 têm obtido, sem qualquer reclamo, por
 preços e todas acciáveis, bons entes-
 mos e livros isenticos, de autores con-
 sagrados de nossa Arquidiocesa, magi-
 nando se como trabalho que isso dá
 em discurrir as respectivas importan-
 cias, pertencentes a este o equivo autor.
 b. per apostolado é que isso isso se
 tem feito, e não p.r negócios se p.r

pagando deste caso, que sempre que-
 ramos, perante o publico ceilar, reser-
 vando-nos o direito de contestar qualquer
 mentira, sobre ele iscrita para a publi-
 cidade. Que o diga o Paroco da propria
 freguesia, de que se fala, que, se é um
 pouco cansado de pernas, ainda tem in-
 telligência de sebra para ensinar os igno-
 rantes. A qua quer hora que abo, ue sou
 seus afazeres su vagens seja de manhã,
 de tarde ou a noite, vai, desde ha anos,
 dar a Bagrada Escristia a essa mártir,
 e isto usará isso dito. De resto, sabe-
 mos bem que não são estas graças (re-
 trado n.º 15 de Deus, concedidas para
 nosso bem, que diz-m qual o real valor
 moral das pessoas, a quem são concedi-
 das. O heroismo de respectiva vida e
 virtudes é que vale a pena na balança de
 Deus, no prêmio a receber. Não se tra-
 te, pois de qualquer chomaria, e isto
 menos de injustificadas beatificações.

Se mais uma palavra recordando o
 Erang lho, o temos saluado, mas não
 temos culpa de que, por isso m smo,
 estemos as mesmas pedras. E para ex-
 plicar certos casos não nos vouham falar
 na fé que cura de Chareset, na sag-stão
 de Baruhim nos «Flavios de Dr. Bara-
 duc, no sobre cruzador das melitões de
 Zola nas loigas desconhecidas e ainda
 nas estuadas de Anstois France e mil-
 te menos em historia ou mentalidade in-
 feriores e imp óptis deste secu o, por-
 que sabemos que tudo isso, como expi-
 ção de certe factos insgnaveis, na-
 meiba se a trates ab-mentadas para o
 nosso serviço diario. E nos que passam
 a vida a falar em C-facia, sem sabe em
 o que isso é, lembremos as p-lavras
 dequ-le médico de Pádua, citado por
 Bourget: «Vivi oitenta anos, estucei
 sempre e só aprendi uma coisa: a não
 lançar a minha ignorância». Que su-
 midades intellectuais por aí andam igno-
 rance!

Ribeirão, 24 de Junho de 1953.

Dias de Azevedo

O consciencioso artigo
 que se acaba de ler, é trans-
 crito, com a devida vénia,
 do nosso illustre Colega—
 «Diario do Norte», um dos
 mais considerados e lidos
 diarios do Porto, e foi es-
 crito pelo Sr. Dr. Dias de
 Azevedo, distinto Médico
 em Ribeirão.